

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): LAURA LILIAN FERREIRA SILVA, MARIA CRISTINA DA SILVA ROCHA, AMANDA FRANCIELE SILVA OLIVEIRA

Motivação dos Adolescentes para Prática de Natação

Introdução

A Psicologia do Esporte, apesar de ter seu início vinculado a trabalhos realizados há mais de um século, no Brasil ela ficou evidente na década de 50, com um trabalho realizado para seleção de juizes da Seleção Paulista de Futebol. Entretanto, essa é uma ciência ainda vista como uma novidade tanto por psicólogos, como por profissionais do esporte sejam eles atletas, técnicos e dirigentes, que não têm clareza de que maneira essa intervenção pode ajudá-los a aumentar o rendimento no esporte que pratica ou superar dificuldades em situações não previstas (RUBIO, 2002).

Dentre os estudos realizados pela psicologia do esporte, a motivação é um dos aspectos que desperta interesse desde os profissionais até os atletas. Para Weinberg e Gould (2001 apud VOSER et al., 2016) a motivação pode ser caracterizada em duas vertentes, quais sejam: direção – que é a força impulsionadora do comportamento- e a intensidade – que é o esforço que uma pessoa investe numa determinada situação. A motivação pode ser intrínseca ou extrínseca.

A motivação exerce um papel fundamental no desempenho e na permanência dos praticantes dessas atividades e podem melhorar o desempenho desses nas competições, além de contribuir para uma melhoria na saúde física, mental e social (SILVA et al., 2013).

Esse projeto trata da aplicação dos conhecimentos sobre motivação na natação, esporte que proporciona vários benefícios entre eles os físicos, orgânicos, sociais, terapêuticos e recreativos, melhora a adaptação na água, aprimorando a coordenação motora, noções de espaço e tempo. Além disso, proporciona momentos de socialização e de integração, o que automaticamente pode contribuir para o desenvolvimento social daquele que o pratica (BRAGA et al., 2010).

O estudo dos aspectos motivacionais relacionados à natação praticada por adolescentes, como forma de contribuir para um melhor entendimento da relação do esporte no desenvolvimento dos mesmos, considerando os aspectos físicos, sociais e emocionais, é de grande importância. É relevante ainda identificar o papel do psicólogo do esporte na compreensão do psiquismo dos atletas para uma efetiva interligação entre corpo e mente, haja vista que é preciso entender as razões pelas quais os praticantes de esportes ingressam nas devidas atividades e o que os levam a permanecer nelas, sendo esse o ponto de partida para conjecturar a melhor forma de intervenção. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo investigar os aspectos motivacionais relacionados à prática de natação por adolescentes, participantes de um projeto social na cidade de Montes Claros- MG, bem como, identificar os fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam no comportamento dos atletas e verificar a importância do esporte no desenvolvimento do adolescente, nos aspectos físicos, sociais e emocionais e verificar os motivos para a escolha da modalidade natação.

Material e métodos

Este foi um estudo de campo, de caráter descritivo, de análise quantitativa e de corte transversal. A população era constituída de aproximadamente 100 adolescentes que praticam natação no Programa “SESI - Escola de Esporte” da cidade de Montes Claros/ MG. Foram utilizados os seguintes critérios para seleção dos participantes: ter entre 9 e 16 anos de idade, estar regularmente matriculado e frequente por no mínimo seis meses no programa e ter assinado pelos pais o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos aqueles cujos pais não anuíram o termo de consentimento, os participantes que não preencheram o instrumento na sua totalidade e aqueles que estão a menos de 6 meses no programa. Dessa forma chegou-se ao número amostral de 49 participantes, de ambos os sexos. Trata-se de uma amostragem não probabilística, haja vista que o acesso às informações não foi tão simples e os recursos eram limitados. Assim, foram utilizados dados mais acessíveis, de acordo com a conveniência do estudo (GUIMARÃES, 2012).

Para coleta dos dados foi utilizada a “Escala de Motivos para Prática Esportiva” EMPE, a qual foi validada por Barroso (2007) para a população brasileira. Instrumento este dotado de uma escala com valores de 0 a 10, em que o participante devia atribuir um valor para cada uma de suas 33 afirmações, sendo o 0= nada importante, de 1 a 3 = pouco importante, de 4 a 6=importante, de 7 a 9=muito importante e 10= totalmente importante. Estes itens por sua vez foram agrupados em sete domínios motivacionais, assim denominados: status, condicionamento físico, energia, contexto, técnica, afiliação e saúde. Além da escala EMPE, foi utilizado um Questionário Socioeconômico contendo 14 questões, elaborado pelos próprios pesquisadores, como forma de complementar as informações. A coleta de dados ocorreu de forma coletiva, em grupos formados aleatoriamente, em dias e horários pré-definidos, com a presença dos pesquisadores

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

para esclarecer dúvidas. Destaca-se que a participação foi totalmente voluntária, o que implica não haver qualquer forma de remuneração para os participantes.

Os dados foram consolidados, analisados e plotados com o auxílio do programa Microsoft Excel do Office 365.

Resultados e discussão

Neste estudo, fatores socioeconômicos apontaram que a maioria dos participantes reside com pais, mães e irmãos. Essa é a típica “família nuclear”, que, para Alves (2009), constitui-se pelo núcleo principal representado pelo chefe da família (pai), sua esposa e os seus descendentes legítimos, tendo apresentado grande importância no processo de formação da sociedade brasileira.

Foi observado ainda que apenas um participante não está estudando e a maior parte dos demais estuda em escola pública. Desses, apenas 20% estuda outro idioma. A maioria dos participantes desloca-se para o local da atividade através de meios próprios, o que demonstra certo grau de autonomia na realização de suas atividades diárias. Dos 49 participantes apenas 14 participam de outras atividades esportivas como futebol, vôlei e outros.

Ao verificar os resultados da Escala de Motivos para Prática Esportiva (EMPE) apresentados no gráfico 1, observa-se que o fator Saúde foi o principal motivo que levou os indivíduos a aderirem à prática da natação. Em seguida vieram o Aperfeiçoamento técnico, a Afiliação, o Condicionamento físico, o Contexto, o Status e a Liberação de energia.

Esses resultados estão de acordo com aqueles obtidos por outros pesquisadores como Scalon, Becker Junior e Brauner (1999), que relataram que os jovens entre 10 e 17 anos se preocupam com a saúde e buscam no esporte uma forma de obter um hábito saudável.

Além daqueles autores, Braga et al. (2010), em seu estudo, puderam constatar que a Saúde foi o principal fator que levou os sujeitos à prática da natação, sendo que esse foi o único que se apresentou significativamente diferente dos demais fatores.

O segundo motivo observado foi o Aperfeiçoamento técnico. Nesse sentido, os participantes demonstraram sua preocupação em melhorar seu desempenho na prática da natação, vislumbrando o nível de competição. Segundo Silva e Rubio (2003), atletas de alto rendimento buscam a cada treino a perfeição técnica. Para isso estão disponíveis estudos científicos sobre movimento humano e equipamentos cada vez mais sofisticados que auxiliam esses atletas a alcançarem o máximo de rendimento possível.

Em relação à Afiliação, terceiro motivo mais importante nesse trabalho, Huertas (2006) explica que esse fator está ligado à predisposição social do indivíduo. Ele acredita ainda que o relacionamento interpessoal produz benefícios importantes para as pessoas como a obtenção da identidade pessoal e de uma reputação, além de permitir o intercâmbio de valores, idéias e formas de agir que podem ser praticados diariamente, havendo assim o fortalecimento emocional e consequente obtenção de segurança e confidencialidade. Finalizando, o autor ainda relata que é no grupo o local onde são construídos todos os processos psíquicos tipicamente humanos.

Conclusões

Nesse estudo foi possível concluir que o motivo inicial pela escolha à prática de natação está associado à preocupação por uma vida saudável. Sendo assim, a dimensão “Saúde” teve uma influência mais significativa para ambos os sexos, seguido de Aperfeiçoamento técnico e Afiliação. Portanto, em função dos resultados obtidos, foi possível identificar a saúde como parte de um conjunto de motivos intrínsecos - a vontade interior de executar tarefas, independente dos fatores externos existentes - e a Afiliação como um dos motivos extrínsecos - que se manifesta de forma distinta, o ambiente contribui para novos relacionamentos interpessoais - que contribuíram para os adolescentes iniciarem a prática da natação e permanecerem nela.

Além do acima exposto, ressalta-se a importância do Psicólogo do Esporte que, através do seu conhecimento de bases científicas, ajuda tanto atletas e comissões técnicas a fazerem uso de princípios psicológicos para alcançarem um nível adequado de saúde mental, maximizar rendimento e otimizar a performance, quanto para a identificação de princípios e padrões de comportamentos de adultos e crianças participantes de atividades físicas sejam elas de alto desempenho ou não.

Agradecimentos

Àqueles que contribuíram com seu conhecimento e orientação. À Instituição “Serviço Social da Indústria (SESI)” de Montes Claros - Minas Gerais, que forneceu o espaço para a realização dessa pesquisa.



Referências bibliográficas

- ALVES, R. R. Família Patriarcal e Nuclear: Conceito, características e transformações. II Seminário de Pesquisa da pós Graduação em História UFG/UCG. Goiânia- Goiás, 2009.
- BARROSO, M. L. C. Validação do Participation Motivation Questionnaire Adaptado para Determinar Motivos de Prática Esportiva de Adultos Jovens Brasileiros. 2007. 129f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis.
- BRAGA, A. C. S.; CORRÊA, S. S. O.; PENA, J. L. C.; KREBS, R. J.; PINTO, R. F. Fatores Motivacionais de Crianças e Adolescentes Praticantes de Natação na Cidade de Macapá. FIEP BULLETIN - Vol. 80 - Special Edition - ARTICLE II – 2010.
- GUIMARÃES, P. R. B. Conceitos e Aplicações. In: _____ Métodos quantitativos estatísticos. 1. ed. rev. Curitiba, PR : IESDE Brasil, 2012.
- HUERTAS, A. J. Motivación: querer aprender. 2ª ed. Buenos Aires. Aique Grupo Editor. 2006.
- RUBIO, K. Orígenes e evolução da psicologia do esporte no Brasil. Biblio 3W. Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales, Universidad de Barcelona, Vol. VII, nº 373, 10 de mayo de 2002.
- SCALON, R. M.; BECKER, J. R. B.; BRAUNER, M. R. G. Fatores motivacionais que influencia na aderência dos programas de iniciação desportiva pela criança. Revista Perfil. Ano 3. nº. 3, p.51 -61. 1999.
- SILVA, A. O.; SANTOS, V. R.; BORRAGINE, S. O. F. Fatores motivacionais que justificam a prática da natação por adolescentes e adultos. Revista Digital, Buenos Aires, v. 18, n. 182, 2013.
- SILVA, M. L.; RUBIO, K. Superação no esporte: limites individuais ou sociais? Revista Portuguesa de Ciências do Desporto . 2003; v. 3, n. 3: 69 - 70.
- VOSER R. C.; MOREIRA C. M.; VOSER, P. E. G. A Motivação para Prática do Futsal: um estudo com atletas na faixa etária entre 13 a 18 anos. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 8, n. 28, p.39-45, 2016.

Gráfico 1. Prevalência dos aspectos motivacionais para a prática da natação.

